



GESTÃO SOLIDÁRIA
E GOVERNO COMPETENTE



A construção de um modelo de gestão eficiente e participativo inclui-se entre as prioridades definidas pelo Governo da Bahia, como estratégia para transformar a realidade do Estado. A modernização da administração pública é entendida, assim, como condição indispensável para conferir efetividade às políticas públicas, qualificar os serviços e compatibilizar as respostas governamentais com as demandas sociais e o imperativo de melhoria da qualidade de vida dos baianos.

Com efeito, a administração pública experimenta, atualmente, um processo de mudança sem precedentes, que abrange desde o planejamento até a execução e avaliação da sua atuação, envolvendo toda a estrutura e cultura da máquina administrativa. Trata-se de um desafio memorável, que, a despeito de todas as restrições de ordem financeira, vem, efetivamente, imprimindo novos contornos à gestão, dotando-a dos atributos indispensáveis da eficácia, transparência, economia e agilidade.

Cumpre destacar a gestão responsável das finanças públicas, que, embora realizada em ambiente restritivo, tem logrado preservar a saúde financeira do Estado, em rigorosa observância aos parâmetros fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, Senado e metas do Programa de Ajuste Fiscal. Em 2005, o Estado voltou a registrar superávit, como decorrência da otimização dos gastos públicos e do incremento da arrecadação tributária, resultados que evidenciam o elevado padrão de qualidade da organização fazendária na Bahia.

Igualmente digno de registro é o papel desempenhado pelo planejamento, enquanto ferramenta

gerencial para a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável. Em 2005, o Governo empreendeu saltos quantitativos e qualitativos nessa esfera, com destaque para as ações de capacitação dos municípios e a abertura à participação da sociedade nas definições orçamentárias, além da implementação de um sistema inovador de monitoração e avaliação.

Indiscutivelmente, a modernização vem se afirmado como marca da administração pública na Bahia, transparecendo, dentre outros aspectos, no processo de descentralização dos serviços de educação, saúde, assistência social e turismo, na desburocratização de procedimentos, na consolidação de um padrão modelar de atendimento ao cidadão, no aporte de tecnologias da informação, na profissionalização dos servidores, nas parcerias com a sociedade civil e ainda na adoção de mecanismos pioneiros, a exemplo da articulação com a iniciativa privada para a concretização de investimentos públicos.

A transformação que se processa na administração estadual repercutiu, em 2005, sob a forma de expressivo reconhecimento social. As iniciativas relacionadas à gestão foram objeto de numerosas deferências, em âmbito internacional, nacional e estadual, abrangendo premiações, atribuições de liderança em fóruns de discussão e índices positivos de aprovação em pesquisas de opinião. O conjunto das manifestações legitima o trabalho realizado, evidenciando o acerto da estratégia e da atuação governamental, na construção de uma administração participativa e competente.